

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

CARACTERÍSTICA DO PROJETO DE DEUS: SOCIEDADE IGUALITÁRIA

ANTES: sociedade hierarquizada.

DEPOIS: sociedade igualitária

A gente costuma dizer que eles se organizaram num "sistema tribal". Formaram 12 tribos, as 12 tribos de Israel. Isto é certo. Mas convém clarificar que o sistema tribal não era, em primeiro lugar, um sistema baseado no relacionamento de sangue e de parentesco, mas era, em primeiro lugar, um sistema baseado num determinado relacionamento econômico, social, político e religioso totalmente diferente do sistema em vigor na Palestina e no Egito (sistema baseado na exploração do povo pelo aparelho da Cidade-Estado e do imperialismo do Egito).

Elas tribalizaram a vida. Este tipo de organização é baseado na solidariedade mútua. A unidade menor desta organização era a "família patriarcal". A unidade intermediária era o "clã", conjunto de famílias patriarcais. A unidade maior era a "tribo". As 12 tribos viviam unidas numa espécie de confederação. Tudo se organizava de maneira que a unidade menor, a "família patriarcal", o povoado, a comunidade local, tivessem autonomia produtiva.

Eles queriam uma *sociedade igualitária*, em oposição ao *sistema opressor dos reis* de Canaã. O texto de 1 Samuel 8,1-22 revela a situação do povo no fim do período dos Juízes, em torno do ano 1025 antes de Cristo. A gente nota nesse texto várias coisas. O sistema igualitário estava enfraquecendo. Samuel estava ficando velho e seus filhos não prestavam. A ameaça de fora, vinda dos filisteus, colocava em perigo a própria sobrevivência do povo como povo livre. Tudo isso fez enfraquecer o compromisso interno do povo com o projeto igualitário e, portanto, com Deus. E, em vez de se renovarem a partir de suas próprias raízes e tradições, começaram a procurar uma saída, imitando o modelo

dos reis de Canaã: "Queremos ser como os outros povos! Queremos um Rei!" A propaganda funcionou e mudou a cabeça do povo! Aí Samuel descreve o direito do rei do jeito que este era praticado pelos povos vizinhos (cf. 1 Sm 8,11-18). Foi contra este "direito do rei" que o povo, em nome de Javé, se tinha rebelado, para construir uma sociedade igualitária, 200 anos antes, sob a liderança de Moisés e Josué. O texto de Deuteronômio 17,14-20 é de uma época bem posterior. É do tempo do rei Josias, em torno do ano 640 antes de Cristo. Desde Davi até Amon, predecessor de Josias, o povo teve a experiência dolorosa e desastrosa da monarquia (monarquia quer dizer "governo de um só", o rei). A reforma deuteronomista pretende voltar às origens do povo e realizar o projeto de Deus dentro das possibilidades reais que o momento histórico oferecia. A monarquia já era um fato.

O texto do Dt 17,14-20 procura adaptar a figura do rei ao ideal da sociedade igualitária. Chama o rei de "irmão" e diz que ele não pode acumular bens. Era o mesmo que manter o nome sem o conteúdo. Além disso, os livros dos Reis (redigidos pelo mesmo fulano que redigiu o Deuteronômio) fazem um julgamento negativo da monarquia. Todos os reis são criticados, menos Davi, Ezequias e Josias. A crítica da monarquia aparece também nos profetas Ezequiel, Oséias e Jeremias.

Os reis esqueceram qual era o seu "lugar" no meio do povo. Tornaram-se donos do povo. A monarquia contribuiu para que voltasse a sociedade opressora dos reis de Canaã. No povo, ficou a saudade do grande rei Davi, e nasce a esperança de um novo Rei, como Davi, para restaurar a Aliança, o Reino de Deus. Jesus é o Filho de Davi!

IMAGEM DISCRIMINADA

1. Seu Benedito é preto, desengonçado e feio. Os olhos brilhantes, puros, resistiram à dor de mil gerações escravizadas. Benedito guarda, pura, a doce mansidão da África milenar. Tranquilo, entra no ônibus, portando a sacola feia, suja e gasta. Senta-se à janela. Sem cuidado, põe no chão a sacola velha e suja. Com pouco, se senta ao lado um senhor muito bem posto. Por que é que o senhor não anda de carro? Por quê? Gasolina cara, estacionar difícil, de ônibus é mais tranquilo. Benedito pensa o mesmo.

2. O ônibus sacoleja sessenta passageiros, enquanto Benedito, negro puro e simples, aproveita o embalo para cochilar. Nisto alguém berra forte. E com o revólver em riste: É um assalto, ninguém se mexa, senão atiro, entreguem tudo. São três assaltantes que dominam o carro. Trabalham rápidos. Saqueiam tudo. Do vizinho de Benedito tomam pulseira, relógio, aliança, óculos, tudo de ouro, e mais a pasta com dinheiro e documentos. Dez minutos de eterno pesadelo. Enfim saltam e dispõem num carro aceso.

3. Na sua negritude feia e pobre, seu Benedito foi discriminado. Segue um solene silêncio. E logo sessenta vozes gritam gritos de alegria, de raiva, de vingança, de conformidade. O motorista fala em dar queixa. Pra quê, gente? Todo mundo protesta. Não adianta. Depois, nós tamos atrasados. Perder ainda o dia? O motorista entende. No seu cantinho, Benedito pisa a bolsa velha e suja, onde, arrumadinhos, descansam oitocentos mil cruzeiros que o chefe mandara pro canteiro de obras, salário do pessoal. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

INCOMPREENSÃO

• Sem dúvida, nem todos os cristãos conseguirão chegar à unidade total do Cristianismo, vivem divididos, ficarão sempre divididos.

• Uma divisão freqüente: de um lado a Fé, de outro lado a vida, sem intercomunicação, sem influência recíproca. Quer dizer: a pessoa que no domingo participa da S. Missa e comunga, é bem diferente da pessoa que na segunda-feira assume o seu emprego. Na igreja, católico com seus exercícios espirituais; na vida, cidadão com suas leis e normas próprias.

• É o caso do grande empresário (católico!) que dizia: "O mercado tem leis próprias que não têm nada que ver com os mandamentos da lei de Deus ou com o Evangelho".

• Outra divisão: "A Igreja só deve-se ocupar das coisas espirituais, as coisas

materiais são da alçada do Governo".

• Daí por que a Igreja não devia "intrometer-se" nos problemas sociais, na economia, na política, na educação etc. "Dentro das quatro paredes do templo, sim; fora do templo, não".

• Quem pensa assim — e há quem pense assim tanto fora quanto dentro da Igreja — tem motivo de alegria, lendo manchetes como estas: "Batina é um sinal do sacerdote". Ou: "Aparecida recebe mais de 200 mil romeiros". Ou: "Cerca de 800 mil participam hoje do Círio de Nazaré". Seriam temas espirituais e por isso campo de ação da Igreja.

• Mas se a Igreja protesta contra arbitrariedades policiais; se assume a causa de posseiros injustamente expulsos de suas terras; se defende famílias despejadas dos conjuntos do BNH, procurando uma fórmula conciliatória; se se iden-

tifica com os padres franceses que se identificaram com os lavradores do Pará; se apóia uma greve de garis em defesa de seus interesses — aí desaba a abóboda celeste.

• A Igreja estaria negando sua missão, estaria fazendo concorrência ao Estado e aos políticos, estaria secularizando-se.

• A todos que deturpam o trabalho da Igreja, seria bom lembrar que a Igreja não se coloca fora do mundo ou contra o mundo, mas dentro do mundo, precisamente para fermentar com o fermento de Jesus Cristo as dimensões da humanidade. Como Jesus mesmo diz: "Vocês são o sal da terra" (Mt 5,13). "Vocês são a luz do mundo" (Mt 5,14).

• Nós católicos e cristãos precisamos pedir muito ao Espírito Santo que nos faça compreender o mistério da Igreja e de sua missão no mundo.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do Tempo Comum II, série ALEGRES CANTEMOS 5-A, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Minha alegria é estar perto de Deus.

1. *Porém agora estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.*

2. *Porém, agora cantarei a vossa glória, como um povo consagrado ao vosso amor.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
P. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Deus não se revela e não chama os que já se acham santos, mas os simples, que estão dispostos a se converter. Diante da manifestação da glória de Deus, Isaías se define como "homem de lábios indignos". Depois da pesca milagrosa, Pedro se confessa "pecador" e Paulo se diz "o menor dos apóstolos". Deus os chamou, não graças às suas qualidades, mas apesar de seus defeitos. Entre o chamado de Deus e o envio, está nossa livre resposta. Não arrumemos desculpas para fugir de nossa missão! Deus nos dá sua graça e nos purifica, para que sejamos pescadores de homens. Estamos dispostos a largar tudo para ganhar a verdadeira alegria do Reino?

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, diante de Deus reconheçamos que somos homens de lábios indignos, que somos pecadores, que não merecemos ser chamados apóstolos. *(Pausa para revisão de vida).*

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

P. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

P. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. *Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.*

2. *Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.*

3. *Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.*

6 COLETA

S. Oremos: Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor, para que ela possa permanecer fiel em sua vocação. É em vossa graça que se apóia e se alimenta nossa confiança, por isso não seremos iludidos, porque poderosa e firme como um rochedo é a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. Deus revela sua glória a Isaías, que se deixa purificar para ser um profeta digno de levar a mensagem de Vida ao Povo.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (6,1-2a.3-8). — «No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono majestoso e elevado e as franjas de sua veste enchiam o santuário. Serafins pairavam sobre ele; cada um tinha seis asas e gritavam uns para os outros: «Santo, santo, santo é o Senhor Todo-poderoso! Toda a terra está cheia de sua glória!» A estes gritos, as dobradiças das portas começaram a tremer e o Templo se enchia de fumaça. Então eu exclamei: «Ai de mim! Estou perdido, pois sou um homem de lábios indignos e habito no meio de um povo de lábios indignos! Apesar disso, meus olhos viram o Rei, o Senhor Todo-poderoso!» Nisto, um dos serafins voou para mim. Ele tinha na mão uma tenaz com uma brasa tirada do altar. Com ela tocou minha boca e disse: «Olha, assim que isto tocou os teus lábios, tua culpa desapareceu e teu pecado foi perdoado». Em seguida ouvi a voz do Senhor que dizia: «A quem vou enviar? Quem irá por nós?» Respondi: «Aqui estou! Envia-me!» — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. **Eu louvarei, eu louvarei. Eu louvarei, eu louvarei. Eu louvarei o meu Senhor.**

L. 1. *Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.*

2. *Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei,*

vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. *Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos cânticos e dirão: "Como a glória do Senhor é grandiosa!"*

4. *Com a vossa mão direita me salvais. Completai em mim a obra começada! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!*

9 SEGUNDA LEITURA

C. Apesar de se confessar o menor dos apóstolos, Paulo, com a graça de Deus, anuncia a todos o Cristo Ressuscitado. Sua pregação se fundamenta nas Escrituras e na fé comum dos apóstolos.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (15,1-11). — «Irmãos, quero que se lembrem do evangelho que anunciei a vocês. Vocês o aceitaram, nele permanecem. Por ele vocês são salvos, se o conservarem na forma em que anunciei. De outro modo, de nada adiantaria vocês terem escolhido a fé. O que transmiti a vocês, em primeiro lugar, foi o que eu mesmo recebi: Cristo morreu por nossos pecados, cumprindo as Escrituras. Foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, cumprindo as Escrituras. Apareceu a Cefas e depois aos Doze. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez; a maioria deles ainda vive, embora alguns já tenham morrido. Depois, apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos. Por último de todos, apareceu também a mim, que sou como quem nasceu fora de tempo. Realmente sou o menor dos apóstolos e nem sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, a sua graça não foi inútil em mim. Pelo contrário, trabalhei mais do que todos eles. Não eu, mas a graça de Deus comigo. Em resumo, eu ou eles, é isto que nós pregamos, é isto que vocês creram». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus.


Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus.

11 EVANGELHO


C. Diante das maravilhas operadas por Jesus, Pedro se confessa pecador. Cristo escolhe pescadores simples, confiantes como Pedro, para se tornarem apóstolos.

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (5,1-11).
P. Glória a vós, Senhor.
S. «Certo dia, Jesus estava na margem do lago de Genesaré. A multidão se apertava ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Viu Jesus duas barcas paradas na margem do lago: os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Avança para águas mais profundas e lancem as redes para a pesca». Simão respondeu: «Mestre, labutamos a noite inteira e nada pescamos; mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes». Assim fizeram, e apanharam tanta quantidade de peixes que as redes se rasgavam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram as duas barcas, quase a ponto de afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: «Afasta-te de mim, porque sou um pecador!» É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: «Não tenha medo. De hoje em diante serás pescador de homens». Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, supliquemos a Deus que se revele a cada um de nós e nos chama a colaborar em seu plano de salvação:

L1. Para que a Igreja fique atenta aos sinais que revelam a glória de Deus e dê uma resposta generosa ao seu chamado, rezemos ao Senhor.

L2. Pelo papa, bispos e padres, para que sejam exemplos de apóstolos corajosos na defesa de cada homem, à luz da mensagem de Cristo crucificado e ressuscitado, rezemos ao Senhor.

L3. Por nossa comunidade aqui reunida, para que se conscientize de que Deus nos chama, apesar de nossos defeitos, confiando que "sua graça em nós não será inútil", rezemos ao Senhor.


(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, aceitai nossas orações a fim de que nossa fé seja mais comprometida. Ajudai-nos a vencer o medo, para servirmos com mais dedicação na vossa Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, fazei que este pão e este vinho que nosso trabalho arrancou da terra para alimento de nossa fraqueza se tornem, para nós, sacramento da Vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.


P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Eu quis comer esta ceia agora / eu vou morrer já chegou minha hora.


Comei, tomai é meu corpo e meu sangue que dou; / vivei no amor / eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

2. Comei o pão; é meu Corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3. E vti nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / vivei no amor, eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, nós vos damos graças por vossa bondade, porque quisestes que o mesmo pão e o mesmo cálice de Cristo fosse nosso alimento. Fazei-nos viver de tal modo unidos, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para o bem de todos os homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Hoje, Deus renovou seu chamado a cada um de nós. Façamos nossa a resposta de Isaías: "Aqui estou! Envia-me!"

C. Para anunciar que o homem vale mais do que o dinheiro:

P. Aqui estou! Envia-me!

C. Para anunciar que cada irmão é imagem e semelhança de Deus e deve ser respeitado como tal:

P. Aqui estou! Envia-me!

C. Para construir uma convivência fraterna que possa manifestar a sua glória já aqui na terra:

P. Aqui estou! Envia-me!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em páz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciaste meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco; junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo que assim me chamas.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Gn 1,1-19; Mc 6,53-56 /

Terça-feira: Gn 1,20—2,4a; Mc 7,1-13 /

Quarta-feira: Gn 2,4b-9.15-17; Mc 7,14-

23 / Quinta-feira: Gn 2,18-25; Mc

7,24-30 / Sexta-feira: Gn 3,1-8; Mc

7,31-37 / Sábado: Gn 3,9-24; Mc 8,1-10

/ Domingo: Jr 17,5-8; 1Cor 15,12.16-20;

Lc 6,17.20-26.

CARACTERÍSTICA DO PROJETO DE DEUS: AUTONOMIA PRODUTIVA

ANTES: exploração do trabalho. DEPOIS: autonomia produtiva

A produção autônoma depende da posse dos meios de produção que, naquele tempo, era a terra. A acumulação das terras nas mãos dos reis de Canaã produziu a exploração do trabalho do povo. Privado da sua terra, o povo era obrigado a se empregar sob as condições que o rei impunha. Mas em Israel a terra é declarada dom e posse de Deus. Ela não podia ser vendida nem comprada. Podia ser usada. Seu uso era regulamentado por leis que asseguravam a cada tribo o seu chão para plantar e viver.

Mesmo assim, acontecia de uma família aumentar o seu lote e criar um latifúndio, com prejuízo de outras famílias (Is 5,8). Foi para evitar isso e para manter o ideal da sociedade igualitária que

se criou a lei do ano sabático e a lei do ano jubilar (Lv 25,1-38). O ano jubilar ocorria a cada 50 anos. Era a maneira de se recomençar tudo de novo. Todas as compras e vendas de terras, feitas anteriormente, eram desfeitas, e a terra voltava para o seu primeiro dono. O texto do Lv 25,1-38 dá normas bem concretas para o funcionamento desta lei.

O texto de Nm 36,1-9 dá normas para evitar a alienação da terra, em caso de casamento fora da tribo ou do clã. O texto de Ex 16,1-30 fala do maná no deserto e insiste em não acumular para o dia seguinte. Esta história tem um significado muito importante: no povo de Israel, fica proibida a acumulação de bens. Deve haver confiança na Pro-

vidência Divina (que passa pela mediação histórica da organização igualitária da vida). A proibição de acumular bens exige que o povo seja o dono do seu produto. Esse texto, aplicado à Eucaristia, mostra que a Eucaristia exige a partilha dos bens.

O sistema do Estado centralizador dos reis era organizado de tal maneira que o poder central podia apropriar-se do excedente da produção dos agricultores. No sistema tribal, a organização é feita de maneira que essa apropriação seja impossível. As famílias ou comunidades menores são donas da terra e da sua produção e podem dispor dela para sua comercialização. Esta mudança foi possível, porque o poder político foi descentralizado de maneira inteligente.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. Irmãos, a todos vocês que Deus chamou em seu amor para a santidade, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

4. PRIMEIRA LEITURA

C. Deus revela a sua glória a Isaías, que se deixa purificar para ser um profeta digno de levar a mensagem de Vida ao Povo.

L. No ano da morte do rei Ozias, Isaías viu o SENHOR sentado num trono majestoso e elevado e as franjas de sua veste enchiam o santuário. Serafins pairavam sobre ele; cada um tinha seis asas e gritavam uns para os outros:

P. (Canta:) *Santo, santo, santo é o Senhor, Deus do universo. Céus e terras estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!*

L. A estes gritos, as dobradiças das portas começaram a tremer e o Templo se enchia de fumaça. Então Isaías exclamou:

P. *"Ai de mim! Estou perdido, pois sou um homem de lábios indignos e habito no meio de um povo de lábios indignos! Apesar disso, meus olhos viram o Rei, o Senhor Todo-poderoso!"*

L. Nisto um dos serafins veio para Isaías. Ele tinha na mão uma tenaz com uma brasa tirada do altar. Com ela tocou a boca de Isaías e disse:

A. *"Olha, assim que isto tocou os teus lábios, tua culpa desapareceu e teu pecado foi perdoado".*

L. Em seguida Isaías ouviu a voz do Senhor que dizia:

A. *"A quem vou enviar? Quem irá por nós?"*

L. Ele respondeu:

P. *"Aqui estou! Envia-me!"*

L. Palavra do Senhor.

P. *Graças a Deus.*

* 5. PARTILHA

A. A palavra GLÓRIA na Bíblia significa "PESO". Deus, ninguém o vê, mas todas as coisas, a vida dos homens, a história carregam em si o "PESO", a densidade da Presença do Senhor. É portanto GLÓRIA de Deus tudo aquilo que faz com que a presença libertadora dele apareça e se manifeste. — 1. Onde é que a glória de Deus não está presente? O que podemos fazer para revelá-la aos irmãos que ainda não a conhecem? 2. Quais são os fatos acontecidos em nossa comunidade que testemunham que a graça de Deus não foi inútil em nós? // Todos somos chamados a ser "pescadores de homens". — 3. Como nossa comunidade realiza essa vocação?

6. ATO PENITENCIAL

A. A exemplo de Pedro, reconheçamos nossa pequenez, diante da grandeza de Deus (Sl 37).

A. 1. Minhas culpas se elevam acima de minha cabeça, qual um fardo por demais pesado para mim. Sim, confesso minha culpa, meu pecado me atormenta. P. *Sim, confesso o meu pecado; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!*

2. São poderosos os que me atacam injustamente e muitos os que me odeiam sem razão. Os que me pagam com o mal o bem que fiz e acusam-me quando quero fazer o bem.

3. Não me abandoneis jamais, Senhor, meu Deus, não fiqueis longe de mim! Depressa, vinde em meu auxílio, ó Senhor, minha salvação.

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS

A. Irmãos, peçamos ao Deus Santo que derrame sobre nós a sua graça e nos torne seus colaboradores:

P. *Lembra-vos de vossa Igreja, Senhor!*

L1. Luz das nações, recordai-vos dos que se encontram nas trevas do erro, abri-lhes os olhos para que reconheçam a vós, único Deus verdadeiro:

L2. Vosso Filho Jesus enviou seus discípulos a pregar a Boa-Nova, fazei que vivam no Espírito os que anunciam o Evangelho:

L3. Deus, amigo dos homens, fazei que vossa Igreja traga a paz, que ela seja sinal de salvação para todos os povos:

L4. Quisestes que os vossos apóstolos fossem testemunhas de vosso Filho res-

suscitado; concedei-nos levar o seu testemunho até às extremidades da terra: (Outras intenções da comunidade...).

8. OFERTAS

A. Senhor, tu sabes bem que em nosso barco não temos ouro, nem espadas, somente redes e o nosso trabalho. É este desejo de trabalhar mais para teu Reino, é esta promessa de sermos "pescadores de homens" que viemos reafirmar, trazendo a nossa contribuição para as necessidades da comunidade. Cantemos o n. 23 da missa (A BARCA).

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Peçamos a Deus, nosso Pai, que nos dê a graça de viver o que pedimos: "Seja feita a vossa vontade em nós". Fazei de nós "pescadores de homens". P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo:

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

P. *Ó Pai cheio de amor, fazei que, recebendo o vosso Filho sob o véu do sacramento, possamos na eternidade contemplá-lo face a face. Ele que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.*

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Vamos em paz e a bênção de Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. *Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA

1. Senhor, eu quero te agradecer / de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer / mas eu te prometo que eu vou evangelizar!

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar!

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.